

# OS PRÓXIMOS PASSOS DO PROCESSO DE CASSAÇÃO

**1)** O senador Waldeck Ornélas (PFL-BA), aliado de Antonio Carlos Magalhães, pediu vistas do processo, um prazo para analisar o relatório antes da votação. As vistas foram concedidas até a próxima quarta-feira.

**2)** Votação no Conselho do parecer de Saturnino. Nessa etapa, a tendência é que o voto seja aberto.

**3)** Votado o relatório e julgado procedente, o texto é encaminhado para análise da Mesa do Senado, para analisar a procedência da representação por perda de mandato.

**4)** Se a Mesa acolher a representação, o processo volta ao Conselho de Ética e abre-se efetivamente o processo contra os senadores por quebra de decoro. Se a intenção de ACM e Arruda for renunciar, isso tem de ocorrer antes dessa etapa.

**5)** De volta ao Conselho de Ética, inicia-se o processo. ACM e Arruda têm um prazo de cinco sessões para defesa. Os senadores podem requerer diligências e o depoimento de testemunhas.

**6)** Após essa etapa, será feito novo parecer, definindo a punição aos senadores. Para a feitura do parecer, concede-se novo prazo de cinco sessões. Os senadores do Conselho podem pedir vistas por mais cinco dias úteis.

**7)** Após o pedido de vistas, a defesa pode pedir novo prazo de até dez dias úteis.

**8)** O parecer é, afinal, votado. A votação, agora, será secreta. O parecer será aprovado se tiver o voto da maioria simples (metade mais um) dos senadores do Conselho.

**9)** Aprovado o pedido de cassação, ele é enviado para a Comissão de Constituição e Justiça, que vai analisar os aspectos legais e constitucionais, em novo prazo de cinco sessões. Ao final, haverá nova votação secreta. O processo segue para o plenário se obtiver aqui o voto também da maioria simples.

**10)** O parecer volta à Mesa para ser publicado. Logo em seguida, entra na pauta para ser votado pelo plenário. Os senadores serão cassados se essa for a vontade de pelo menos 41 (a metade mais um) senadores.